



Esalq sedia Semana de Economia e Administração

Cerca de 100 estudantes universitários dos cursos de Ciências Econômicas e Administração da Esalq participaram ontem de uma tarde de debates relacionados às políticas de transferência de renda à população. A atividade faz parte da primeira Semana de Economia e Administração da instituição, que prossegue hoje. O primeiro dia do evento trouxe para Piracicaba o senador Eduardo Suplicy (PT). **A 11**

Cem alunos abrem simpósio na Esalq

Semana de Economia e Administração abriu com presença de senador; evento continua hoje na escola

Danielle Gaioto
daniellegaioto@jornal.com.br

Cerca de 100 estudantes universitários dos cursos de Ciências Econômicas e Administração da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura

Palestras foram ministradas aos alunos; programas de renda foram debatidos

ra Luiz de Queiroz) participaram ontem de uma tarde de debates relacionados às políticas de transferência de renda à população. A atividade faz parte da primeira Semana de Economia

e Administração da instituição, que prossegue hoje.

O primeiro dia do evento trouxe para Piracicaba o senador Eduardo Suplicy (PT), que abriu o ciclo de palestras. Ele abordou os programas de distribuição de recursos já em prática no país e o RBC (Renda Básica de Cidadania), lei que já foi sancionada, mas ainda não é colocada em prática no país.

A tarde contou ainda com a palestra do conselheiro executivo do EPL (Estudantes pela Liberdade), Felipe Trentin, que abordou as visões liberais das políticas de transferência de renda e as alternativas de mercado para o desenvolvimento social. Ao final, con-



O senador Eduardo Suplicy abriu evento na Esalq

vidados e universitários participaram de uma mesa-redonda, com discussões sobre o tema.

Em apresentação aos estudantes, Suplicy destacou a importância dos programas de dis-

tribuição de recursos de forma mais ampla, como a RBC, que prevê que todos os cidadãos recebam recursos de forma igualitária e crescente à medida em que ocorre o desenvolvimento do país — diferente dos programas sociais atuais, que são voltados apenas aos cidadãos de baixa renda.

“A RCB já é lei, mas a efetiva aplicação é uma das batalhas que travamos. Em um sentido mais amplo, a distribuição dos recursos de forma igualitária colabora para a construção de um Brasil mais justo, com igualdade e oportunidades a todos, com diferenças que só se justificam em benefício dos que menos têm”, disse.

Sobre a crise da economia atual, que tem sido sentida principalmente pelas indústrias, Su-

100

estudantes universitários participaram ontem

plicy falou em aperfeiçoamento do sistema tributário brasileiro, com mais transparência inclusive, para que a competitividade das empresas não seja prejudicada como vem sendo. “Podemos ter um grande debate para tornar o sistema mais simplificado e cobrar para que melhorias na infraestrutura ocorram. Que os impostos venham realmente para significar melhores condições de vida e não para prejudicar o grau de competitividade das empresas.”